

Avaliação do estudo piloto de Educação Parental com associações agrícolas no distrito de Matutuíne

Contexto

O Pacote de Educação Parental foi elaborado em 2017, pela PATH em conjunto com a Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social (DPGCAS) da Província de Maputo, e surgiu no âmbito do interesse do Ministério de tutela em ter um pacote de educação parental que complementasse programas educativos para crianças de idade pré-escolar.

Por outro lado, o pacote foi também desenhado para ser usado noutros contextos comunitários onde os cuidadores das crianças de 0 a 5 anos frequentemente se encontram – tais como grupos de poupanças, associações agrícolas, grupos de mulheres, encontros da igreja ou mesquita, e outros.

A Educação Parental trata de temas das áreas de saúde, nutrição, estimulação do desenvolvimento e protecção das crianças, de modo a responder às prioridades do Ministério da Saúde assim como do Ministério do Género, Criança e Acção Social.



Photo: PATH.

O estudo piloto do pacote de Educação Parental foi realizado entre Setembro de 2017 e Março de 2018 no distrito de Matutuíne pela PATH em parceria com a DPGCAS da Província de Maputo e os SDSMAS de Matutuíne, e com as organizações de desenvolvimento rural VIDA e CESAL.

A capacitação de facilitadores de mais de 20 associações agrícolas com cobertura de todo o distrito foi vista como uma boa estratégia de atingir as famílias com crianças de 0 aos 5 anos com o pacote educativo de práticas desejáveis. A PATH garantiu a formação e os materiais de trabalho para facilitadores de sessões de Educação Parental, e a VIDA e CESAL asseguraram um seguimento das actividades no campo.

Objectivos

Os objectivos da avaliação do piloto de Educação Parental foram os seguintes: i) aferir se o pacote de educação parental foi implementado com fidelidade suficiente ao modelo, no que diz respeito ao número de sessões dadas e à aderência dos participantes; e ii) identificar se foram notadas algumas mudanças nos conhecimentos e práticas em relação aos cuidados de crianças, tanto dos facilitadores como dos membros das associações que participaram no piloto de Educação Parental.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE MAPUTO
DIRECÇÃO PROVINCIAL DO GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL

SESSÕES DE EDUCAÇÃO PARENTAL






CUIDAR DA CRIANÇA DESDE A GRAVIDEZ ATÉ AOS 5 ANOS







Metodologia

De modo a responder às perguntas de avaliação, foram seleccionadas intencionalmente quatro (4) associações num total de 22 que implementaram o pacote de Educação Parental com maior fidelidade. A amostra das 4 associações escolhidas, faz parte das comunidades de Zitundo, Tinonganine, Machia e Catembe. Como informantes ligados às 4 associações foram identificadas 39 pessoas, dentre elas 29 participantes às sessões de Educação Parental e 10 facilitadores das sessões.

As **técnicas de recolha de dados** usadas foram, grupo de discussão focal e entrevista semiestruturada. **Os dados** das entrevistas foram submetidos a uma análise temática com base nas perguntas de avaliação e procedeu-se à triangulação das informações como parte da validação dos dados e a codificação inicial foi feita com recurso ao *ATLAS.ti*.



Photo: PATH.

Resultados

No que diz respeito aos resultados da avaliação, em relação à qualidade da implementação do estudo piloto de Educação Parental, há evidência de que foi eficiente na sua estratégia de mobilização dos participantes, nos materiais visuais usados, e na aderência das comunidades. As associações não se limitaram a fazer sessões para os seus membros, mas levaram as sessões até aos encontros comunitários, às igrejas e aos grupos de poupança. Contudo, os níveis baixos de alfabetização entre os facilitadores exigem que se procurem outras formas de manter um registo fiel das sessões.

Em relação à segunda pergunta relativa à mudança nas práticas acerca dos cuidados com as crianças, as evidências demonstram que o projecto estimulou a mudança

de comportamento e de atitudes tanto nos facilitadores como nos participantes em três áreas principais: práticas alimentares nas famílias e em especial das crianças, dinâmicas do género, e interações com as crianças. Em relação às práticas alimentares, os participantes destacaram o maior uso de produtos locais, a variação de alimentos, e a diminuição de uso de lanches sem valor nutritivo:

“Eu gostei ... Porque não sabia que batata-doce, amendoim, verdura, ovo, junta-se para fazer papa e dar à criança. Foi grande coisa. E eu comecei a ver a criança a crescer e a brilhar. Isso me impressionou muito.” (P Zitundo)

Em relação às dinâmicas do género, notaram que aumentou a participação dos homens tanto nas tarefas diárias como nos cuidados das crianças, e melhorou a comunicação na família. Em palavras de uma facilitadora:

“Meu marido me batia muito e batia também as crianças. Não nos entendíamos. Mas comecei a falar com ele pouco a pouco. De noite mostrava-lhe os cartões [de Educação Parental]. Ele mudou muito. Já não bate as crianças. Não zanga quando as crianças lutam. Eu acho que ele até fala para outras pessoas sobre o que ele aprendeu.” (GFF)

Finalmente, em relação às interações com crianças, foi destacado o aumento do tempo dado para brincar e conversar com as crianças nas rotinas diárias, a produção de brinquedos caseiros, e a redução de formas violentas de corrigir o comportamento das crianças:

“Foi muito novo para mim o brincar com a criança. Antigamente queríamos que as crianças tivessem medo de nós... Mas agora quando chegamos a casa chamamos as crianças e conversamos com elas. (P Zitundo)

Recomendações

Dentre outras recomendações, a avaliação salienta a necessidade de, nas próximas capacitações de facilitadores, formar mais facilitadores por associação, para facilitar a implementação; assegurar um seguimento mais intensivo dos facilitadores pelos supervisores; e envolver as autoridades locais no acompanhamento e avaliação das actividades de Educação Parental, com vista a assegurar a continuidade e sustentabilidade do projecto.

Para mais informações, contacte:

Svetlana Drivdale
Especialista Senior Regional em Desenvolvimento da Primeira Infância, PATH
E-mail: sdrivdal@path.org

PATH
10::▲O◆//2□O

path.org

A PATH é líder em inovação global em saúde. Uma organização internacional sem fins lucrativos, salvamos vidas e melhoramos a saúde, especialmente entre mulheres e crianças. Aceleramos a inovação em cinco plataformas - vacinas, medicamentos, diagnósticos, dispositivos e inovações de sistemas e serviços - que aproveitam a nossa visão empresarial, conhecimento científico e de saúde pública e a paixão para a qualidade na saúde, através da mobilização de parceiros em todo o mundo, nós massificamos a inovação, trabalhando com os países, principalmente na África e na Ásia enfrentar suas maiores necessidades de saúde. Juntos, apresentamos resultados mensuráveis que quebram o ciclo de má saúde. Saiba mais em www.path.org.

Escritório do Programa da PATH
Av. do Zimbabwe 1688/1694
Maputo, Moçambique
Tel: (+258) 214833 13

Dezembro 2018